

ATA DA 50ª. Sessão Ordinária(*)

Em 24 de novembro de 1998

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL

SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA: EXMO. SR. DR. ANTÔNIO AUGUSTO CESAR

SECRETÁRIO (A): MARIA DO SOCORRO MELO

As 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros LUIZ

VICENTE CERNICCHIARO, ANSELMO SANTIAGO e FERNANDO GONÇALVES, foi aberta a Sessão. Ausente, por motivo justificado, durante a segunda parte da Sessão, o Exmo. Sr. Ministro LUIZ VICENTE CERNICCHIARO.

As 18:35 horas, suspendeu-se a Sessão, nos termos do art. 150. paragrafo unico, do RISTJ, determinando-se o seu prosseguimento para o dia 25.11.98, intimados os presentes na sala de sessões da Sexta Turma. Em 25.11.98, as 10:10 horas, prosseguiu-se a sessão, encerrando-se as 12:00 horas.

O Exmo. Sr. Ministro FERNANDO GONÇALVES esteve ausente, justificadamente, a Sessão de continuação do dia 25.11.98. Ausente, por motivo de licença, o Exmo. Sr. Ministro WILLIAM PATTERSON. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O Exmo. Sr. Ministro VICENTE LEAL proferiu palavras de boas-vindas aos alunos do Curso de Direito da FIPLAC acompanhados pela Dra. EDYLCEA TAVARES NOGUEIRA presentes à Sessão.

O Exmo. Sr. Ministro ANTONIO DE PÁDUA RIBEIRO, Presidente, compareceu a Sessão acompanhado pelo Exmo. Sr. Dr. JOHN MORIS, Procurador Geral do Reino Unido e Assessores em visita a esta Corte. O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): Srs. Ministros, Srs. Advogados, Ilustrada audiência, a Sexta Turma reúne-se hoje em sessão ordinária, que tem, todavia, um significado todo especial. Hoje é o marco de despedida de um de seus Ilustres integrantes, Ministro JOSÉ ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO. Quando JOSÉ ANSELMO chegou a este Tribunal em fevereiro de 1993, escolheu a Sexta Turma para continuar a sua judicatura, e aqui tem militado com muita dignidade, muito aprumo, muita serenidade e especialmente procurado distribuir a melhor justiça aos homens de seu tempo. Hoje ele encerra a sua judicatura neste Colegiado. Termina o seu tempo de juiz. Ele, que iniciou a carreira de magistrado há bem mais do que trinta anos.

O Ministro ANSELMO SANTIAGO, antes de ser juiz federal, foi juiz do Estado do Pará, numa tradição de família de magistrados, que

se iniciou com seu avô, JOSÉ ANSELMO SANTIAGO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, e seu pai, LICURGO NARBAL DE OLIVEIRA SANTIAGO, também Desembargador daquela Corte de Justiça do Norte. Em 1967, ingressou nos quadros da Justiça Federal e, em 1989, veio compor o primeiro grupo de juizes que fizeram nascer o nosso memorável Tribunal Regional Federal da Primeira Região, integrando um grupo de dezoito magistrados, do qual fizemos parte também eu e o Ministro FERNANDO GONÇALVES. Em 1993, após coroar a sua carreira como Presidente daquela Corte Federal, veio para este Superior Tribunal de Justiça para continuar SEU TRABALHO DE MAGISTRADO, FAZENDO JUSTIÇA EM NIVEL NACIONAL. Nós, seus companheiros de labuta diária, somos testemunhas do denodo, do trabalho e do empenho com que se houve sempre JOSÉ ANSELMO SANTIAGO. Na sua simplicidade franciscana, na sua serenidade, na sua forma de viver com sobriedade, mas com muito aprumo e energia, marcou seu tempo, fez sua história aqui na presidência dos trabalhos e ali na bancada. Distribuiu justiça com coragem, serenidade e sabedoria. Quero, em meu nome e no dos meus companheiros de trabalho, Ministros LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, FERNANDO GONÇALVES e WILLIAM PATTERSON, este ausente por razões de saúde, manifestar ao Sr. Ministro ANSELMO SANTIAGO a expressão maior do nosso agradecimento pelo muito que fez pelos integrantes desta Nação sofrida, pelo muito que fez em prol da Justiça Federal e da Justiça Nacional, pelo bem estar que sempre trouxe ao convívio do trabalho e pelo que pode fazer com dignidade, serenidade e muita sabedoria pelos homens do seu tempo. Homem ativo e sereno, forte e simples, mas que marcou, com letras de ouro, a sua passagem pela justiça brasileira.

Ministro ANSELMO SANTIAGO, quero expressar, repito, em nome dos meus Colegas, em meu próprio nome e no da minha família, o meu profundo agradecimento a V. Exa., a sua esposa, IVETE, e a sua querida filha PATRÍCIA, desejando que esse não seja um momento de despedida mas, sim, um tempo em que V. Exa. deixa a toga e fica na serenidade da aposentadoria, trazendo sempre para nós lições de experiência dignidade e de bondade. Tenha nesta Casa e nesta Turma sempre o seu ponto maior de amizade e de reencontro. Que Deus continue a guiar os seus passos da forma sempre sua, cristã, amiga, serena e bondosa. Sejam essas as nossas palavras de estímulo; que V. Exa. continue a viver bem, aqui em Brasília, no Rio de Janeiro, no Ceará ou no Pará, que são

seus pontos de férias. Continue perto dos homens e próximo de Deus. O EXMO. SR. DR. ANTÔNIO AUGUSTO CESAR (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Exmo. Sr. Presidente, Exmos. Srs.

Ministros, Exmo. Sr. Ministro ANSELMO SANTIAGO, o Ministério Público, por mim representado, hoje quer irmanar-se nas palavras da presidência, por reconhecer em V. Exa. uma proeminência dentro da magistratura, um paradigma para quantos queiram abraçar essa tormentosa e difícil carreira. V. Exa. sempre foi discreto, sem jamais ter perdido a sensibilidade; foi bondoso, mas soube reconhecer onde estava o mal; foi sábio sem perder o equilíbrio. V. Exa. deixa o magistério de acordãos, de decisões que inspiram a quantos possam lê-los, para que busquem, continuamente, o aperfeiçoamento da convivência entre os homens. Nessas condições, Sr. Ministro ANSELMO SANTIAGO, o desejo do Ministério Público e o de que agora, chegando este momento em que a aposentadoria se faz necessária por imperativo legal, as luzes que ainda emanam de V. Exa. permaneçam acesas, o vigor que sempre o animou continue presente e, acima de tudo, que a inspiração divina nunca o abandone. Desejamos a V. Exa. uma aposentadoria consentânea com tudo aquilo que V. Exa. viveu, ou seja, uma aposentadoria justa. Parabenizo sua esposa, sua filha e familiares por tê-lo de volta, mais próximo do convívio deles, do qual V. Exa., durante muitas vezes, amarguradamente, foi obrigado a se privar, e também a V. Exa., por esse prêmio que a vida agora lhe pode oferecer, esse galardão de poder descansar um pouco mais. Acima de tudo desejo que essas condições continuem sempre sendo aquelas, de dormir bem e em paz, de ter a consciência limpa, tranquila, do homem digno e probo que V. Exa. sempre representou nesta Casa e para todos nós do Ministério Público.

Sr. Ministro ANSELMO! Não lhe digo adeus, pois V. Exa. estará sempre presente conosco. A palavra que lhe devo é uma só: Obrigado.

O DR. GUARACY DA SILVA FREITAS (ADVOGADO): Sr. Presidente, Egrégia Turma, nobre representante do Ministério Público, Eminente Ministro ANSELMO SANTIAGO; os advogados que labutam nesta Egrégia Turma e também, o Conselho Federal da OAB, que tenho a honra de representar, fazem suas as palavras do Sr. Presidente e do nobre representante do Ministério Público, porque V. Exa., o Ministro ANSELMO SANTIAGO, realmente dedicou a magistratura todo o seu conhecimento, sua dignidade e, por isso, os advogados cumprimentam V. Exa. pelo dever cumprido nesses longos anos dedicados a magistratura. Que V. Exa. usufrua em paz, com

simplicidade e bondade, esses anos que colheu com mérito. Sr. Ministro ANSELMO SANTIAGO, desejamos parabenizá-lo; que tenha sempre sucesso e felicidade. O EXMO. SR. MINISTRO ANSELMO SANTIAGO: Sr. Presidente, Ilustre Sub-Procurador-Geral da República, Srs. Advogados, queridos Colegas, é tão difícil resumir, no molde da palavra, a emoção consequente as primicias das homenagens e do carinho que tenho recebido pela despedida deste Tribunal que hesitei entre redigir algumas linhas ou dizer apenas adeus, amigos, obrigado por tudo. Mas, pensei, se assim o fizesse, tão laconicamente, estaria eu fugindo a uma tradição da Corte, por isso escrevi esse breve pronunciamento para que, nos anais do Tribunal, ficasse consignado o meu eterno agradecimento de um lustro de convívio fraterno que aqui experimentei. Em verdade, nesses cinco anos muito aprendi com meus Pares, eleitos da inteligência, mestres do Direito, a quem tanto sou agradecido e de quem levo imorredouras lembranças. Minha gratidão se completa ao deixar consignada, na saudade desse templo do Direito, as lembranças dos abnegados servidores deste Tribunal que me auxiliaram, com dedicação e carinho, durante todos esses anos. Ao Ilustre representante do Ministério Público e aos laboriosos advogados que aqui militam meu muito obrigado.

Agradeço, por fim, as gentis palavras de V. Exa., Sr. Presidente, dos Ilustres representantes do Ministério Público e, também, da laboriosa classe dos advogados. Que o grande Arquiteto do Universo abençoe a todos nós. Muito Obrigado. O EXMO. SR. MINISTRO LUIZ VICENTE CERNICCHIARO: Sr. Presidente, subscrevo inteiramente a manifestação de V. Exa., nesta assentada e na anterior. Gostaria de fazer um acréscimo. O Ministro ANSELMO SANTIAGO, encerra hoje as suas atividades neste Colegiado, entrega o Gabinete sem nenhum processo atrasado. S. Exa., portanto, se desincumbiu as inteiras e tempestivamente do encargo. Isso me parece louvável, quando se acoima o poder Judiciário de retardo e de não dar a prestação jurisdicional no devido tempo.

J U L G A M E N T O S

PALAVRAS O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): Srs. Ministros, encerramos esta sessão, e da ata constarão as nossas palavras de apreço e estima Ministro ANSELMO SANTIAGO, palavras essas que agora ficam reeditadas e que ele as leve como a expressão maior da estima de todos os que fazem a Sexta Turma, inclusive o Ministério Público e a Taquigrafia. Que V. Exa., Ministro ANSELMO SANTIAGO, no bem-estar da aposentadoria, de vez

em quando faça uma prece a Deus para que possamos continuar realizando esse trabalho tão digno, mas tão pesado.

Encerrou-se a sessão as 12:00 horas, tendo sido julgados 261 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 24 de novembro de 1998

MINISTRO VICENTE LEAL

PRESIDENTE DA SESSÃO

MARIA DO SOCORRO MELO

SECRETÁRIO(A)

(*) Republica-se por haver sido publicado com incorreção no DJ de 04/02/99.